

**AMBEP- SEDE – PRES. – 023/2015**

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

Ilmo. Sr. Henrique Jäger  
Presidente da PETROS

Senhor Presidente,

Quando da reunião entre as diretorias da PETROS e da AMBEP realizada em julho último, ficou estabelecido que passaríamos a ter um maior intercâmbio visando a troca de informações e de esclarecimentos sobre os problemas relativos ao Plano PETROS, com o objetivo de evitar eventuais mal-entendidos.

Com a recente publicação do Relatório Mensal de Atividades da PETROS referente ao mês de agosto, inúmeros associados da AMBEP têm nos procurado demonstrando crescente inquietação com a elevação do déficit que em julho era de 10,5 bilhões para 13,5 bilhões de reais em agosto (um acréscimo de cerca de 30%).

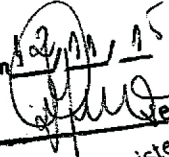
Na época da nossa reunião acima mencionada, V.S<sup>a</sup> declarou que a nova diretoria da PETROS envidaria esforços para reduzir o déficit do Plano.

Lamentavelmente, tais esforços ainda não surtiram os efeitos desejados.

Por outro lado, tomamos conhecimento de que parte desse déficit teria sido causada pela questão dos níveis de 2004, 2005 e 2006.

Cumpre destacar que a AMBEP tem plena noção de que a **atual direção** da PETROS nada teve a ver com o problema dos níveis, em sua origem.

Contudo, a partir do momento em que a PETROS se viu obrigada a cumprir uma cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a PETROBRÁS e a Federação Única dos Petroleiros – FUP (sem qualquer participação da PETROS), o ônus desses pagamentos passou a recair – no nosso entender – indevidamente sobre a Fundação, agravando obviamente o déficit existente.

Recebido em 12/11/15  
  
Vera Afonso  
Assistente de Presidência  
Matr.: 981-7

Sede

Rua Álvaro Alvim, 21 – 8º andar – Centro – CEP: 20031-010 – Rio de Janeiro / RJ  
Tel.: (21) 3212-3600 – Fax: (21) 2240-0406 – e-mail:sede@ambep.org.br

Ainda sobre a questão do pagamento dos níveis, não podemos deixar de observar que por meio de acordos a PETROS vem realizando pagamentos a quem **não ajuizou ações**, enquanto aqueles que tiveram seus direitos amplamente reconhecidos pela Justiça do Trabalho (cuja competência na época era indiscutível) estão tendo enormes dificuldades na execução de suas sentenças em decorrência das impugnações dos seus cálculos pela PETROS.

Assim, diante do exposto, solicitamos a V.S<sup>a</sup> que examine os pontos acima relacionados e nos preste os necessários esclarecimentos, a fim de que possamos informar nossos associados, que representam cerca de 40% dos integrantes do Plano PETROS

Por fim, informamos a V.S<sup>a</sup> que estamos divulgando o teor desta carta aos nossos associados para que os mesmos tenham conhecimento da preocupação da AMBEP com a atual situação da PETROS.

Agradecendo, desde já, a atenção de V.S<sup>a</sup>, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**Julio Guedes da Conceição**  
Presidente da AMBEP

Sede